



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2021/2

Conforme Resolução Nº 25/2020 do Conselho de Graduação.

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Fundamentos e História da Educação de Surdos			Número de vagas: 20	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Dra. Marisa Dias Lima				
Código: FACED31502		Período: 2º período	Turma: LM	
Carga horária: 60horas			Natureza	
Teórica: 72horas-aulas	Prática: 0	Total: 72horas-aulas	Obrigatória: (x)	Optativa: ()

2. EMENTA:

História da educação de surdos; língua de sinais e identidade cultural; filosofia pedagógica da educação de surdos

3. JUSTIFICATIVA:

Este componente curricular é fundamental para se compreender os processos educacionais das pessoas Surdas, suas dificuldades de escolarização e inserção social e profissional. Contribui com a compreensão dos fundamentos que embasam os processos de ensino e aprendizagem das pessoas surdas.

4. OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Traçar um panorama geral sobre a história da educação dos surdos; compreender os princípios gerais que regem aprendizagem das línguas de sinais; compreender os fundamentos filosóficos e sócio histórico culturais na educação dos e para os surdos;

Específicos

- a) Compreender as manifestações específicas da surdez em termos das alterações de linguagem e de suas consequências nos processos de socialização e de educação escolar;
- b) Adquirir noções básicas sobre os processos formais de educação especial, inclusiva, bilíngues para aprendizes surdos quanto a utilização de linguagem (oral e sinal) e de práticas pedagógicas específicas;
- c) Situar as dificuldades escolares dos surdos e de sua relação com a questão do fracasso escolar em geral;
- d) Realizar contatos diretos e indiretos com a aprendizagem e o ensino de alunos surdos.

5. PROGRAMA:

Unidade 1 - Introdução teórica sobre a Educação das pessoas Surdas

Unidade 2 - Trajetória histórica da Educação de Surdos

Unidade 3 - Leis e Decretos fundamentando a Educação dos Surdos

Unidade 4 - Possibilidades Educativas para pessoas Surdas

6. METODOLOGIA:

Os trabalhos serão desenvolvidos em modo presencial e postagem de material de textos/vídeos e atividades no Moodle-UFU de forma que o professor possa anexar os materiais com os conteúdos para leitura de discussão teórica para que os estudantes possam se aprofundar mais sobre os conhecimentos teóricos por meio de estudos dirigidos e atividades proposto pelo professor assim como também como os estudantes os realizam. Os temas serão abordados com: aulas expositivas, debates, atividades discursivas do conteúdo estudado. Assim, os estudantes precisaram acompanhar o conteúdo proposto diretamente com o professor. O acompanhamento de assiduidade dos discentes em aulas presenciais se dará por meio de lista de presença impresso no portal docente e o acompanhamento dos discentes em aulas presenciais e no moodle com apresentação de trabalhos e propostas de atividades se dará por meio de participação de fóruns, interação e postagem de atividades no prazo determinado.

Serão adotados os seguintes aspectos gerais da disciplina:

1) a disciplina será ofertada com a carga horária de 60horas em 72horas-aulas com o início da aula as 8hs e término em 11:30 tendo o intervalo de 10min.

2) Devido ao semestre ter a duração entre 15 e 16semanas, o complemento das horas-aulas será contemplado com aulas assíncronas com leituras e atividades propostos pelo professor por meio do MOODLE-UFU na qual todos deverão se inscrever na plataforma onde constará também a orientação e cronograma do complemento das horas-aulas.

7. AVALIAÇÃO

Objetivos

Gerar uma prática reflexiva do ato avaliativo visando promover experiências significativas capazes de produzir um novo olhar sobre as situações que envolvam avaliação dos alunos do curso

- considerando que se encontram em fase de formação para o exercício da profissão docente;
Proporcionar experiências avaliativas processuais e contínuas de caráter formativo diagnóstico e global visando promover um redimensionamento do fazer diário do estudante do curso de licenciatura.

Sistemática e instrumentos de avaliação dos estudantes a serem utilizados na disciplina FHES

1. Apresentações e atividades avaliativas em aulas presenciais
2. Atividades de estudos dirigidos com questões discursivas

3. Apresentações e atividades avaliativas em aulas assíncronas (Moodle-UFU)
4. Apresentação de Seminários

Critérios de avaliação

1. Para atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle: desempenho, envolvimento e capacidade de coerência nas discussões do conteúdo teórico trabalhado.
2. Para estudo dirigido-presencial: coesão, coerência, fidedignidade com o conteúdo, capacidade de síntese, capacidade de compreensão textual, estrutura textual.
 - Para a Apresentação de Trabalho Final: postura, apresentação, coesão e coerência entre os slides, articulação do conteúdo pelo grupo, envolvimento do grupo entre si e com o material da apresentação, domínio da temática.
 - Entrega e apresentação dos trabalhos dentro do prazo combinado.

* A execução de todos os trabalhos será orientada com o prazo mínimo de 10 dias antes da execução. Antes do prazo final do trabalho será disponibilizado um horário de atendimento de orientação aos alunos por meio de agendamento.

* Todos os trabalhos serão desenvolvidos de forma individual ou em grupos com previsão de entrega dos resultados em até 10 dias após a execução.

Atividades de avaliação e distribuição dos pontos correspondentes:

Instrumento	Nota	Quantidade	Total
Apresentação de Relatório – SEMINÁRIO	20,0	01	20,0
Apresentação de Análise – SEMINÁRIO	20,0	01	20,0
Apresentação de Plano de Ação – SEMINÁRIO	20,0	01	20,0
Atividades avaliativa moodle	20,0	02	40,0
TOTAL	-	11	100,0

8. ORIENTAÇÕES: PREVENÇÃO À COVID-19 (cf. PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA/UFU)¹

- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária e especificidades de cada atividade de forma a cobrir a boca e nariz;
 - Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em caso de tosse e espirros;
 - Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
 - Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
 - Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m a 2,0 m entre você e a outra pessoa;
 - Se possível, manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

9. FREQUÊNCIA / ASSIDUIDADE SERÁ CONSIDERADA TENDO EM VISTA A(S):

¹ <https://ufu.br/comitecovid19/fases-protocolo-biosseguranca>

- (X) Frequência nas aulas síncronas;
- (X) Produção individual e entrega das atividades avaliativas no prazo, como atividades assíncronas;
- (X) Outras, conforme Metodologia.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, W M A. Fundamentos da Educação de Surdos. UFPB. Disponível em http://portal.virtual.ufpb.br/bibliotecavirtual/files/fundamentos_da_educaaao_de_surdos_1354887964.pdf, acessado em 27 de junho de 2013.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Ed. Parábola Editorial, São Paulo, 2009.

PERLIN, G. T. T.; STROBEL, K. Fundamentos da Educação de Surdos. Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/adl/fb/logs/Arquivos/textos/fundamentos/Fundamentos_da_Educ_Surdos.pdf, acessado em 27 de junho de 2013.

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Complementar

FREMAN, R. D., CARBIN, C. F, BOESE, R. J. Seu filho não escuta? Um guia para todos que lidam com crianças surdas. Brasília: MEC/SEESP, 1999. MEC. LIBRAS em contexto. Brasília , 2000

QUADROS, Ronice. Educação de surdos: a aquisição da linguagem, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997 SÁ, N. R. L. de, Cultura, Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.

SACKS, O. Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990 Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96) (<http://www.rebidia.org.br/noticias/educacao/direduc.html>)

12. MATERIAL AUTORAL

Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais. (Art. 10º da Resolução Nº 25/2020, § 7º)

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____